



# A Arte na Escola



A Arte deve ser trabalhada nas Escolas como componente articulador, pois além de agregar conhecimentos, desenvolve a integralidade, formando cidadãos críticos e conhecedores da importância da expressão, interpretação e criatividade em nosso cotidiano.

Apresentamos à Comunidade Escolar, um trabalho realizado com alunos dos 1º do Ensino Médio, demonstrando a importância das manifestações artísticas na evolução da humanidade, tanto pela representação da realidade da época, como pela contextualização histórica. Na proposta apresentada aos alunos, foi estudada a obra Guernica do artista cubista Pablo Picasso (1881-1973), produzida em 1937. Essa produção é grandiosa, tanto em relação ao tamanho, 350 cm por 382 cm, quanto à relevância do tema que aborda. Remetendo à questão histórica, trata-se da representação dos destroços da cidade espanhola de Guernica, bombardeada pelos nazistas em abril de 1937. A obra, concebida pelo artista após mais de quarenta esboços, apresenta cenas de dor, desespero e destruição.

Produzida em preto e branco, com uso de alguns tons amarelados, essa manifestação artística mostra a intensidade do poder das pessoas em serem insensíveis e causar dor ao próximo, em benefício próprio.

Com o propósito de instigar a reflexão, o trabalho realizado na Escola, nos faz pensar... Atualmente, como poderíamos representar nossa realidade? Se Picasso estivesse entre nós, poderia novamente expressar, através da Arte, a crueldade do ser humano? Sua obra continuaria sendo observada por muitos, mas compreendida por poucos? Fácil de entender... não existem explicações para certas atitudes, mas talvez, houvesse consciência que algo está errado... muito errado.



Este painel, que hoje está exposto no Centro Nacional de Arte Rainha Sofia, em Madri, ainda transmite todo terror vivenciado por Picasso e seus contemporâneos durante a Guerra Civil Espanhola. E clama pela construção de um mundo renovado, tecido pela presença constante da paz e da tolerância. Esta obra será eternamente o símbolo da destruição que o Homem pode perpetrar, mas também de seu potencial para o entendimento e a convivência com o Outro.

Fontes: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Guernica\\_\(quadro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guernica_(quadro))  
[http://www.isa.utl.pt/campus/6\\_pablo.htm](http://www.isa.utl.pt/campus/6_pablo.htm)

